PROJETO PEDAGÓGICO

NAF/UFS

LIGA CIDADÃ EM AÇÃO: Educação Fiscal e Cidadania na Infância

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Sirley Maclaine da Graça
Prof. Emerson Gois
Discente Rita Sena

São Cristóvão-SE

Julho/ 2026

1. DADOS GERAIS

Nome do Evento: LIGA CIDADÃ EM AÇÃO: Educação Fiscal e Cidadania na Infância
Realização: Alunos do Curso de Ciências Contábeis – Rede NAF / UFS (Universidade Federal de Sergipe).
Local: Escolas Públicas da Rede Básica de Ensino Fundamental I
Público (Alunos Mirins): Ensino Fundamental I (6 a 10 anos).
Tempo Estimado: 6 a 10 minutos (Teatro + Música) + 15 minutos (Dinâmica interativa).
Coordenação: Sirley Maclaine

O projeto "Liga Cidadã em Ação" é uma iniciativa pedagógica, cultural e itinerante desenvolvida e executada por estudantes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Sergipe (UFS), por meio do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF). A ação utiliza o teatro de fantoches como ferramenta pedagógica e lúdica para introduzir conceitos essenciais de Educação Fiscal e Cidadania Ativa para o público infantil. Com inspiração teórica na cartilha pública de conscientização tributária da Receita Federal, o projeto traz como módulo piloto o tema central “De Onde Vem o Dinheiro da Escola?”, traduzindo a complexidade dos tributos em uma narrativa visual, divertida e altamente acessível para crianças de 6 a 10 anos.

2. JUSTIFICATIVA:

A Atividade de Extensão pode ser considerada como uma parceria entre a Instituição de Ensino Superior e a Sociedade que visa atender as demandas da comunidade em geral e à redefinição de atividades de ensino e pesquisa, assim como a prestação de serviços, na qual a Instituição, através do corpo docente e discente atende às necessidades da comunidade. É uma prática acadêmica que estimula o crescimento profissional e a responsabilidade social nos universitários.

A inserção ativa dos estudantes do curso de Ciências Contábeis na concepção e execução do projeto “Liga Cidadã em Ação” cumpre, prioritariamente, a função social essencial da universidade de conectar o conhecimento acadêmico às necessidades reais da comunidade civil. Tradicionalmente percebida como uma área de atuação puramente técnica, burocrática e voltada ao preenchimento de obrigações fiscais corporativas, a contabilidade ganha uma dimensão profundamente humanística e transformadora. Ao assumirem o papel de educadores e agentes culturais itinerantes, os futuros contadores

exercitam a cidadania na prática, traduzindo as complexidades estruturais da economia e do sistema tributário nacional para o universo lúdico da infância, demonstrando que o conhecimento contábil é também uma ferramenta social.

O espetáculo atua de forma preventiva no combate a ilegalidades financeiras ao associar a escassez de recursos públicos à existência de condutas lesivas para a sociedade. Através do enredo lúdico em que as dores reais da escola pública, como a falta de computadores e diversos materiais funcionais são contrapostas às ações do vilão Cobra, o projeto ensina aos alunos mirins que as práticas de sonegação fiscal, contrabando e o consumo de mercadorias piratas sabotam diretamente a capacidade do Estado de financiar os direitos fundamentais. Os acadêmicos constroem a percepção clara e precoce de que o imposto não constitui uma penalidade, mas sim uma "vaquinha pública", isto é, um esforço solidário e coletivo indispensável para manter em pleno funcionamento dos postos de saúde, a segurança e a infraestrutura das próprias salas de aula.

Desta forma, o projeto consolida-se como um valioso laboratório de extensão universitária ao conceder visibilidade científica e institucional à atuação da Universidade Federal de Sergipe (UFS) como integrante ativa da Rede NAF (Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal) da Receita Federal.

Esta ação cultural conjunta não apenas enriquece a formação prática dos graduandos por meio do desenvolvimento de competências de comunicação, oratória e trabalho em equipe, mas também constrói uma ponte de transparência, aproximando as instituições de fiscalização e a comunidade acadêmica.

O evento não é de cunho lucrativo e o seu foco é o conhecimento visando também buscar parceiros que acreditam na educação, na valorização do profissional e, no saber fazer.

3. OBJETIVOS:

3.1 Objetivo Geral

Disseminar a cultura da Educação Fiscal e da Cidadania Ativa entre alunos mirins, utilizando a linguagem lúdico-cultural do teatro de fantoches e dinâmicas interativas para desmistificar a função social dos tributos e conscientizar sobre os impactos da pirataria.

3.2 Objetivos Específicos

- ✓ Traduzir o conceito de orçamento público através da metáfora da "Vaquinha Pública.
- ✓ Estimular o consumo ético combatendo os produtos ilegais (Pirataria/Cobra).
- ✓ Incentivar o hábito de exigir o documento fiscal em todas as relações de consumo diárias, transformando os alunos em fiscais mirins e multiplicadores em seus núcleos familiares.
- ✓ Incentivar os alunos mirins a atuarem como multiplicadores, exigindo a Nota Fiscal junto aos pais.
- ✓ Promover a formação humana, prática e cidadã dos acadêmicos de Ciências Contábeis por meio de ações de extensão universitária à comunidade local.

4. METODOLOGIA

A metodologia da ação de extensão é inteiramente gerenciada pelos professores e estudantes de Ciências Contábeis e ocorre em quatro etapas consecutivas.

a)Acolhimento e Introdução Pedagógica

O professor atua como o facilitador inicial utilizando um dos microfones, realiza a quebra de gelo com o público infantil fazendo perguntas provocativas sobre a rotina deles e sobre a infraestrutura da escola (“Vocês sabem de onde vem o dinheiro para cuidar da nossa escola?”, "O que vocês gostam de brincar aqui?").

Essa etapa contextualiza o ambiente e gera curiosidade antes da abertura das cortinas.

b) Apresentação Teatral e Trilha Sonora Autoral

Os estudantes posicionam-se atrás do palco na tenda para manipular os 5 fantoches principais, enquanto dois acadêmicos operam os fantoches

observadores (Dr. Leão e Dona Sissi) nas laterais para pontuar de perto as lições. A história flui de forma dinâmica abordando o conceito de "Vaquinha Pública", o combate aos produtos piratas e a transformação de TV Boxes em computadores. Ao final, os fantoches realizam uma coreografia ao som da música oficial do projeto ("Vaquinha Pública"), estimulando a memorização imediata dos conceitos através do ritmo e do canto coletivo.

c) Dinâmica Competitiva e Perguntas aos Alunos Mirins (Passa ou Repassa)

Logo após o encerramento da peça e a música final, os estudantes de Ciências Contábeis saem de trás da estrutura para aplicar a atividade prática de fixação do conhecimento. A plateia de alunos mirins é dividida em duas grandes turmas (equipes competitivas).

Os universitários utilizam o microfone para direcionar perguntas específicas sobre os temas e conceitos apresentados na peça diretamente para os alunos mirins. Representantes de cada turma são chamados à frente do palco para interagir com o sistema eletrônico do Passa ou Repassa. O aluno mirim que for mais rápido e apertar o botão primeiro aciona o sinal luminoso/sonoro, bloqueia o adversário e ganha o direito exclusivo de responder à pergunta pela sua respectiva equipe.

d) Premiação, Confraternização e Encerramento

Ao final da atividade, todas as crianças que responderem corretamente e as equipes engajadas recebem os Bottons Oficiais da Liga Cidadã, sendo condecoradas publicamente como "Guardiões Mirins da Educação Fiscal" para que multipliquem o hábito de pedir nota fiscal em suas casas. Para encerrar a ação de forma festiva, os acadêmicos realizam a distribuição de pipocas e doces para todos os alunos mirins presentes, selando uma memória altamente positiva associada à cidadania e ao aprendizado.

As perguntas (Para os Alunos Mirins no Passa ou Repassa) são feitas de forma dinâmica pelos universitários do NAF/UFS para validar o conhecimento absorvido pelos alunos mirins.

1. Como se chama o cofrinho gigante da cidade?

✅ Vaquinha Pública

2. O dinheiro da vaquinha ajuda a cuidar da escola?

✅ Sim

3. Verdadeiro ou Falso: comprar produto pirata ajuda a escola.

✅ Falso

4. Quem descobria as coisas usando o faro?

✅ Grace

5. O que devemos pedir quando compramos alguma coisa?

✅ Nota fiscal

6. Verdadeiro ou Falso: hospitais também podem ser pagos com o dinheiro da vaquinha pública.

✅ Verdadeiro

7. Quem explicou que todo mundo ajuda a vaquinha pública?

✅ Léo e Lhugo

8. Produto pirata é uma coisa boa ou ruim?

✅ Ruim

9. Quando compramos um sorvete, uma parte do dinheiro pode ajudar a cidade?

✅ Sim

10. Quem era a observadora que anotava tudo em um caderninho?

✅ Dona Sissi

11. Verdadeiro ou Falso: a segurança da cidade pode ser paga com o dinheiro da vaquinha pública.

✅ Verdadeiro

12. O que estava quebrado na escola da Lina?

✅ Computadores (e também o bebedouro)

5. INFRA-ESTRUTURA NECESSÁRIA

Para a montagem e execução da estrutura itinerante do projeto, são utilizados os seguintes materiais.

5.1 Pessoal

a) No mínimo oito (oito) estudantes do curso de Ciências Contábeis envolvidos no projeto;

b) No mínimo 02 (professores) para acompanhar a atuação dos discentes durante a ação.

5.2 Estrutura e Cenografia

a) 01 Tenda portátil (para delimitação técnica dos bastidores e ocultamento dos manipuladores)

b) 01 cofre dourado

c) Placas de apoio visual (“VAQUINHA PÚBLICA” e "Placa Cobra").

d) 07 Luvas cor preta

e) 07 Fantoches dos personagens

f) Equipamento eletromecânico para o jogo Passa ou Repassa (composto por botões e pulsadores rápidos com sinalizadores de luz e som para disputa entre equipes).

g) Bottons personalizados (impressos em papel) da Liga Cidadã para condecoração do público mirim.

5.3. Equipamentos de Áudio e Sonoplastia

a) 05 Microfones dedicados para os manipuladores e facilitadores externos

b) 01 caixa de som amplificada para a projeção das vozes e reprodução da música tema.

5.5. Divulgação

a) Site da Universidade Federal de Sergipe – UFS

b) Rádio UFS

c) Site da Receita Federal

Aracaju (SE), 01 de Julho de 2026.